

Bem Maior do que Pensamos

Atos 16:22-34

Introdução: esse estudo é baseado numa história protagonizada por Paulo e Silas, discípulos de Jesus, que enfrentaram uma grande oposição das trevas quando anunciavam o Evangelho na cidade de Filipos. Eles foram lançados na prisão, depois de serem açoitados, porque libertaram uma moça de um espírito maligno. O desenrolar da história é extremamente inspirador, e nos motiva a continuar firmes quando as coisas parecem fugir do nosso controle.

1. **O Reino estava em primeiro lugar** – Paulo e Silas estavam presos em Filipos por causa do evangelho. Os açoites e a prisão foram consequência da pregação do Reino. Uma jovem possesora de um espírito de adivinhação, todos os dias ia atrás deles dizendo que eram servos do Deus Altíssimo e anunciavam o caminho da salvação. Como isso se repetia diariamente, Paulo voltou-se para ela e ordenou que o espírito a deixasse. Vendo que estava liberta do demônio, os donos da moça que ganhavam dinheiro com ela, sabendo que não teriam mais lucro com aquele demônio, agarram Paulo e Silas e os arrastaram até a praça, à presença das autoridades. Eles foram acusados de perturbação, e depois de açoitados com varas pelos pretores romanos, foram lançados na prisão.

Os interesses do Reino estavam em primeiro lugar na vida de Paulo e Silas. A razão daquele infortúnio foi o compromisso deles com o projeto de Deus. Quando colocamos o reino em primeiro lugar, quando vivemos para que o reino seja estabelecido, certamente sofreremos oposição das trevas, seja ela patrocinada pela ganância dos homens ou não. Todavia, é fato que a oposição virá. Entretanto, sabemos que as lutas advindas da nossa tomada de posição fazem parte do processo, mas não têm a palavra final. O desenrolar desse episódio deixa claro isso, as batalhas estão no meio da caminhada, mas a vitória no final.

2. **Pagaram o preço da injustiça** – em segundo lugar, considere que Paulo e Silas foram açoitados e presos injustamente. Muitas vezes, deixamos de colher os frutos, porque não suportamos ser injustiçados. Pagar esse preço não é lá muito fácil; isso porque a nossa razão sempre quer falar mais alto. Quantas vezes perguntamos: “O que é que eu fiz pra merecer isso?”

A questão não é essa. A questão é: confiamos ou não confiamos no Deus que dá rumo à vida? Se nos entregamos nas mãos de Deus, se estamos no propósito de ter o reino em primeiro lugar, quaisquer situações desagradáveis que tenhamos de enfrentar, daquelas que consideramos injustas, na verdade estarão requerendo de nós esse preço. Porém, pelo desenrolar dessa história, entendemos que vale a pena pagar esse preço, pois o resultado é muito maior do que podemos imaginar.

3. **Não buscaram explicações** – em terceiro lugar, diante do inexplicável não buscaram explicações. Simplesmente, por volta da meia-noite os dois discípulos de Jesus oravam e cantavam louvores a Deus. Isso é tremendo! Quantas vezes usamos o nosso tempo querendo entender as injustiças que estamos sofrendo ao invés de orar e adorar. Independentemente do que Deus vai fazer, orar e adorar é nossa função. Se você não está entendendo o momento

que está vivendo, dedique-se à adoração e à oração. Não há nada mais nobre e funcional nessa hora para fazer.

4. **Deus abalou as estruturas da impiedade** – como resposta às orações e aos louvores, um terremoto sobreveio, os alicerces da prisão foram sacudidos, as portas se abriram e soltaram-se as cadeias de todos. Que resposta poderosa! Quando nos sujeitamos a Deus, confiando que, mesmo momentaneamente injustiçados, Ele está cuidando de nós, e, mesmo sem razão aparente para fazer isso, oramos e adoramos ao Senhor, certamente as estruturas da impiedade que tentam nos prender cairão por terra.
5. **Descobriram que havia um projeto maior por trás do sofrimento** – após o terremoto, o carcereiro despertou do sono, e vendo as portas abertas, pensou que todos haviam fugido. Então, lançou mão da espada e quis suicidar-se. Mas Paulo bradou em alta voz, revelando que todos estavam lá. O carcereiro entrou trêmulo no cárcere e prostrou-se diante de Paulo e Silas. Depois de trazê-los para fora quis saber o que deveria fazer para ser salvo, ao que responderam: “Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa”. E pregaram a palavra para todos os de sua casa, e naquela hora da noite eles cuidaram dos discípulos de Jesus, lavando os vergões dos açoites, e em seguida toda a família foi batizada.

Conclusão: Que história tremenda! Na estrutura, essa pode ser a nossa história. Se nos sujeitarmos à vontade do Senhor, podemos descobrir lá no final que por trás do sofrimento há um projeto de Deus bem maior do que podíamos imaginar. Portanto, seja um proclamador do evangelho, coloque o reino em primeiro lugar, anuncie a salvação em Cristo Jesus, pois Deus tem projetos tremendos que incluem você.